

A Comunidade dos Arturos, localizada em Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte, celebra os 10 anos de seu reconhecimento como patrimônio cultural imaterial de Minas Gerais. Para marcar a data, será realizado um grande encontro nos dias 22 e 23 de novembro de 2024, na sede da Comunidade. O seminário “Arturos: 10 anos de Reconhecimento de um Patrimônio Quilombola que Resiste” tem realização da Comunidade dos Arturos, da APPA – Cultura & Patrimônio, do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais – IEPHA-MG e da Prefeitura Municipal de Contagem que reunirá representantes da comunidade dos Arturos e de outras comunidades quilombolas da RMBH, da equipe do IEPHA-MG, pesquisadores, especialistas e autoridades locais. Durante a solenidade, ocorrerá a posse dos novos membros do Comitê Gestor da Salvaguarda da Comunidade dos Arturos, que foi instituído neste mês pela Instrução Normativa 01/2024 do IEPHA-MG, visando o fortalecimento e articulação das ações de salvaguarda da comunidade, por meio da união de órgãos estatais e civis que são apoiadores dos Arturos.

João Carlos Pio de Souza, da Comunidade dos Arturos, reforça que o reconhecimento da comunidade quilombola dos Arturos como patrimônio cultural e material é de extrema importância, pois contribui para a promoção de direitos fundamentais, especialmente o direito à cultura e à memória. “Esse reconhecimento valoriza o patrimônio cultural vivo da comunidade, essencial para a perpetuação de sua história em todos os seus aspectos. Ele ressalta a necessidade de preservar, garantir e manter essa memória, assegurando que as gerações futuras possam continuar a vivenciá-la e transmiti-la”, atesta João Carlos Pio.

O presidente do IEPHA-MG, **João Paulo Martins**, destaca que o seminário é um marco não só pelos seus 10 anos de reconhecimento do Registro como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado, mas, o mais importante é a implementação do Comitê de Salvaguarda dos Arturos, que é o primeiro Comitê de salvaguarda de um bem registrado em Minas Gerais. “Nada mais simbólico ser a Comunidade dos Arturos, tão importante para a nossa história e cultura mineiras. Uma história da riqueza cultural do patrimônio afro-mineiro. O Comitê de Salvaguarda denota que, além do reconhecimento do patrimônio cultural, o registro é uma política pública de preservação e manutenção das nossas tradições”, afirma João Paulo Martins.

Aniele Leão, Superintendente de Políticas Culturais da Secretaria Municipal de Cultura de Contagem, ressalta sobre a importância do Seminário. O Seminário dos Arturos “Patrimônio Quilombola que Resiste – 10 anos de Reconhecimento” é um momento de celebração, reflexão e inspiração que transcende a Comunidade e inspira outras pessoas e instituições a se organizarem e lutarem por reconhecimento e direitos. O seminário destaca o papel fundamental da Comunidade dos Arturos na

manutenção das tradições, saberes e conhecimentos ancestrais que não apenas contam a história de Contagem, mas também resgatam e valorizam a memória de Minas Gerais e do Brasil. Os Arturos são um exemplo vivo de força e união. A Prefeitura de Contagem viabiliza diferentes parcerias com os Arturos, buscando colaborar com a preservação de suas tradições e acolher as demandas indicadas pela Comunidade. A realização do Seminário irá promover um importante espaço de diálogo sobre o reconhecimento e valorização de outros patrimônios culturais em Contagem, Minas Gerais e no Brasil. É uma ocasião para reafirmar a importância das comunidades tradicionais na construção da identidade nacional e no fortalecimento da diversidade cultural brasileira.

O presidente da APPA, **Xavier Vieira**, ressalta a importância desse reconhecimento para a preservação da identidade cultural da comunidade. “Este reconhecimento não apenas celebra a resistência cultural da comunidade dos Arturos, mas também garante a proteção das suas tradições, saberes e práticas. A APPA, como instituição dedicada à defesa do patrimônio cultural, tem um compromisso com a salvaguarda das manifestações culturais imateriais e se orgulha de participar deste momento histórico”, diz Xavier Vieira.

História e Relevância Cultural

A Comunidade dos Arturos é um símbolo de resistência e preservação cultural dos povos de matriz africana e afromineiros. Composta pela sexta geração de descendentes dos povos africanos que habitam a região, filhos de Arthur Camilo Silvério e Carmelinda Maria da Silva, a comunidade tem mais de 130 anos de história. Sua formação remonta ao ano de 1885, quando os primeiros quilombolas se estabeleceram no território que viria a ser o município de Contagem.

Em 2014, a Comunidade foi reconhecida como patrimônio cultural imaterial de Minas e do município de Contagem, por meio de esforços conjuntos e do desenvolvimento de um Dossiê de Registro que reconhece a comunidade tradicional por meio de seus saberes e manutenção de diversos bens culturais, ritos e tradições herdadas pelos primeiros membros de sua formação. Este foi o primeiro registro de patrimônio cultural imaterial de uma comunidade tradicional na categoria de lugares feito por Minas Gerais, e possivelmente um dos primeiros registros de uma comunidade quilombola como patrimônio cultural realizado no Brasil. Em 2024, 10 anos depois do reconhecimento, as mesmas instituições estão construindo um processo de revalidação desse registro, que visa renovar o título concedido a comunidade e sua política de salvaguarda, o Seminário é uma das principais ações desse processo.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Sexta-feira, 22/11/2024

18h00 - Recepção

18h30 - Apresentação com o Grupo Afro-Brasileiro Arturos Filhos de Zambi

19h00 - Solenidade de Abertura e posse dos membros do Comitê Gestor da Salvaguarda da Comunidade do Arturos

20h00 - Sessão Comentada do “Documentário Registro Bem Imaterial - Comunidade dos Arturos - Iepha/MG” (1h18’29’’ | Ano 2014)

Participantes: Mestre Bengala (Arturos), Nayara Veloso (Arturos), Paulo Rocha (Diretor do Filme)

Mediação: Gabrielle Vaz (Prefeitura de Contagem)

22h00 - Encerramento

Sábado, 23/11/2024

09h00 - Café Quilombola

09h30 - Abertura com apresentação da Guarda de Congo Mirim

10h00 - Oficina de Educação para o Patrimônio: Inventários Culturais Participativos para as crianças dos Arturos

Facilitadores: Ana Paula Trindade (IEPHA-MG), Ana Carolina Ministério (IEPHA-MG), Patrícia Faria (Prefeitura de Contagem), Maria Goreth Herédia Luz (Arturos)

10h00 - Roda de Conversa "Arturos: Patrimônio Quilombola que Resiste, 10 anos de Reconhecimento"

Mediação: João Pio (Arturos)

13h30 - Encerramento com Gabrielle Henrique e Goreth Luz

SERVIÇO:

Evento: Seminário “Arturos: 10 anos de Reconhecimento de um Patrimônio Quilombola que Resiste”

Data: 22 e 23 de novembro de 2024

Local: Sede da Comunidade dos Arturos – Bairro Vera Cruz, Contagem – MG

Link para inscrição: [Arturos: 10 anos de Reconhecimento de um Patrimônio Quilombola que Resiste em Contagem – Sympla](#)

Para mais informações, entre em contato com: imprensa@iepha.mg.gov.br – Saulo Carrilho de Paula (31) 3235-2817

Ministério da Cultura, Governo de Minas, Prefeitura de Contagem, Comunidade dos Arturos e Cemig apresentam

SEMINÁRIO

ARTUROS

Patrimônio Quilombola que Resiste, 10 anos de Reconhecimento



SEXTA-FEIRA, DIA 22/11/2024, DAS 18H ÀS 22H | SÁBADO, DIA 23/11/2024, DAS 9H ÀS 13H30 |
NA COMUNIDADE DOS ARTUROS: RUA CAPELINHA, 50, JARDIM VERA CRUZ II, CONTAGEM/MG | INSCRIÇÕES PELO SYMPLA



